

**As práticas pedagógicas com as tic nos colégios públicos municipais da cidade de Pilão
Arcado-Bahia**

**The pedagogical practices with ict in schools public municipal of the city of Pilão
Arcado-Bahia**

Artículo Original

Paulo Rosas dos Santos¹

Artículo Recibido: 26/10/2016

Aceptado para Publicación: 18/11/2016

Resumo: Este artigo aborda um recorte da dissertação “O Uso Pedagógico das TIC, segundo Professores de duas Escolas Brasileiras”. Que teve como propósito de compreender em que condições as TIC são empregadas como ferramentas pedagógicas pelos professores nas atividades escolares dos colégios: Estadual Sofia Mascarenhas e Municipal Presidente Figueiredo, na cidade Pilão Arcado – Bahia, Brasil. A pesquisa utilizou o Método Misto Concorrente, com alcance descritivo-compreensivo; o tipo da mostra aplicado foi não probabilístico; na coleta de dados utilizou-se observação, entrevista, questionário. A fonte de dados para a pesquisa foram 42 professores desses colégios que utilizam as TIC como estratégias nas atividades de sala de aula ou na preparação delas. Como resultados da pesquisa as TIC, utilizadas como ferramentas pedagógicas servem para auxiliar o professor no processo ensino-aprendizagem, proporciona ao aluno a possibilidade de ser sujeito ativo e construtor de seu conhecimento; todavia existe diferença de equipamentos tecnológicos em ambos os colégios, o Colégio Estadual Sofia Mascarenhas apresentou equipamentos tecnológicos, mas, não supre a demanda; no Colégio Municipal Presidente Figueiredo possui o mínimo desses recursos tecnológicos; além disso, o uso desses aparelhos são restritos devido à falta de capacitação dos professores nessa área. Sendo assim, cabe sugerir que esses colégios ampliem conhecimentos acerca dessas ferramentas e os colégios promovam formação para seus professores.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Aprendizagem; Tecnologia Educacional; Tecnologia da Informação.

Abstract: This article approaches a cutting of the dissertation "The Pedagogic Use of TIC, according to Teachers of two Brazilian Schools". That had as purpose of understanding in that conditions TIC are used as pedagogic tools by the teachers in the school activities of the schools: State Sofia Mascarenhas and Municipal President Figueiredo, in the city Pilão Arcado - Bahia, Brazil. The research used the Competitive Mixed Method, with descriptive-understanding reach; the type of the display applied was no probabilistic; in the collection of data observation was used, glimpsed, questionnaire. The source of data for the research 42

¹Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Americana – PY; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Americana – PY; paulo.rosas.santos@gmail.com

teachers of those schools that use TIC as strategies in the classroom activities was or in your preparation. As results of the research TIC, used as pedagogic tools are to aid the teacher in the process teaching-learning, it provides to the student the possibility to be subject active and builder of your knowledge; though difference of technological equipment's exists at both schools, the State School Sofia Mascarenhas presented technological equipments, but, I didn't supply the demand; in the School Municipal President Figueiredo it possesses the minimum of those technological resources; besides, the use of those apparels is restricted due to the lack of the teachers' training in that area. Being like this, it fits suggested that those schools enlarge knowledge concerning those tools and the schools promotes formation for their teachers.

Key words: Pedagogic practice; Learning; Education technology; Technology of the Information.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a vida humana mais que tem sido influenciada pelas tecnologias, tem sido o fator determinante nas grandes mudanças do cotidiano das pessoas. A permissão do acesso a muitas informações vem facilitando o desenvolvimento das mais diversas áreas de trabalho, contribuindo generosamente com os avanços sociais da humanidade. Entretanto, tal influência não tem acontecido com a mesma intencionalidade no âmbito escolar, apensar de todo esse panorama parecer benéfico à educação, pois ainda assustador e novo para alguns professores. E, longe dos grandes centros a adaptação e a demanda pelas TIC, ainda fica mais distante de uma realidade ideal com os recursos tecnológicos.

Seeger, Canes e Garcia (2012) colocam que “na atualidade a utilização das tecnologias digitais deva ser assumida como parte da cultura escolar”. O crescente desenvolvimento das tecnologias surge os ambientes digitais de aprendizagem e de desenvolvimento educacionais interativos, onde o educador assume o papel de mediador dessa aprendizagem.

Com isso surge a necessidade do domínio de técnicas inovadoras, e a atualização contínua de conhecimentos faça parte da rotina profissional do professor na educação. Os dados exibidos no relatório TIC na Educação (2012) revelam que “60% dos docentes realizaram alguma especialização”. Ainda outro dado importante se refere ao fato de que “75% deles participaram de formação continuada nos últimos dois anos”. Esses dados salientam a iniciativa do professor atualizar-se profissionalmente na tentativa de uma melhor interação e aquisição de novas ideias com o processo ensino aprendizagem.

Contudo nem todas as escolas têm acesso ao uso das TIC, ou então, tem acesso, porém nem sempre utilizam adequadamente é o que revela o relatório TIC na Educação (2013, p. 161): “85% dos coordenadores pedagógicos das escolas públicas”, e citado ainda por “93%

dos coordenadores pedagógicos na região Nordeste”, aspecto mais lembrado nos parâmetros e nos objetivos pedagógicos das escolas é a ‘melhora das habilidades e das competências técnicas dos professores com o uso das tecnologias’.

Considerando tais asseverações, surge como **pergunta central de investigação**: em que condições as TIC são empregadas como ferramentas pedagógicas pelos professores nas atividades escolares dentro dos Colégios Estadual Sofia Mascarenhas e Municipal Presidente Figueiredo, considerando as necessidades de integração dessas escolas ao acesso às Tecnologias da informação?

E como **objetivo geral**, compreender em que condições as TIC são empregadas como ferramentas pedagógicas pelos professores nas atividades escolares, dentro dos Colégios: Estadual Sofia Mascarenhas e Municipal Presidente Figueiredo considerando as necessidades de integração dessas escolas ao acesso às Tecnologias da informação.

Dessa forma a pesquisa analisou principalmente ‘se’ e em ‘quais condições’ as TIC são utilizadas nas atividades de sala de aula pelos professores desses colégios.

Com o aumento da produção de conhecimentos no mundo moderno e globalizado, regido pelos princípios da modernidade, com grande veiculação de informações, e com facilidade de apropriação desse saber. O modelo pedagógico tradicional ficou sem sentido, e sem amparo social. O processo ensino-aprendizagem essencialmente por meio de aulas expositivas como uma perspectiva de saber centralizado na pessoa do professor, não mais promove uma aprendizagem significativa. É nesse sentido, que as TIC promovem e dimensionam o sistema educacional com uma outra perspectiva na aquisição da aprendizagem, possibilita o acesso pessoal e mais rápido do próprio aluno às informações sobre suas ansiedades, aptidões e sobre o mundo.

Considerando que as TIC – Tecnologias, Informações e Comunicação são ferramentas cujo uso tem sido crescente e constante no mundo todo, e na área educacional esta adquire importância redobrada, pois influencia a formação dos futuros cidadãos, no seu preparo para a vida em geral, mas, sobretudo, para o trabalho melhor qualificado. A pesquisa é conveniente e oportuna, pois tem como objetivo compreender o uso das novas tecnologias no sistema escolar de duas escolas brasileiras distantes dos grandes centros de desenvolvimento, e de apontar caminhos para o seu aperfeiçoamento.

Para Díaz (2012), os estudantes, em sua maioria são a “geração digital”, enquanto a formação docente e as práticas de suas aulas em todos os níveis educativos ainda tem formato tradicional, adquirido através do modelo de formação do século XX – é o que também aponta estudo da UNESCO (2012). Essa tem sido a principal razão pela qual os docentes tenham opinião contrária para adotar as TIC, não acreditam na potencialidade como ferramentas para incluir nos seus trabalhos pedagógicos. Em razão disso, perdem oportunidades importantes de aumentar suas experiências de ensino, de desenvolver pensamento crítico, ampliar sua capacidade profissional, sobretudo no que diz respeito à comunicação e informação. Na pesquisa do “cgi.br” lançada em 2013, é relatado que:

É importante destacar que os dados sobre uso das TIC nas atividades pedagógicas sugerem que essas ferramentas podem catalisar mudanças importantes no papel ocupado pelo professor no processo educativo. Isso se deve ao fato de que as tecnologias são utilizadas principalmente em atividades que permitem uma interação maior do aluno, como pesquisa de informações e produção de materiais pelos alunos, como desenhos e relatórios. (CGI.BR, 2013, p. 170)

As TIC, nos últimos anos cada vez melhor possibilitam à escola, aos seus professores e alunos interagirem e participarem de um sistema de comunicação em rede, que de fato promove a aprendizagem de forma dinâmica e eficaz. Modelo educacional dos países desenvolvidos já há muito mais tempo vem aproveitando eficientemente esses recursos. Ao fazer uso da tecnológica como uma ferramenta na práxis pedagógica no âmbito educacional, a escola inova seu sistema educacional, torna o sistema de construção de conhecimentos sobre o mundo mais significativo tanto para os alunos como para professores, e ou diretores de escolas, que passam a participar mais e a interagir melhor com o conhecimento sobre o mundo educacional como um todo, a criar novas oportunidades de uma visão ampla do que acontece em nível local, tendo em vista o que ocorre em outras partes do planeta em tempo real. Com isso aprendem a inserir-se neste mundo amplo e complexo, passando a exercer melhor sua cidadania.

Kenski (2012) destaca que o desenvolvimento tecnológico sempre apresentou avanços significativos para a humanidade. Para as primeiras comunidades representou principalmente o aumento significativo da produção agrícola, que, apoiada pelas invenções de instrumentos,

ajudou o homem a explorar melhor a produção da terra. E, ainda, completa:

a evolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas e empregadas em cada época. Diferentes épocas da história da humanidade são historicamente reconhecidas, pelo avanço tecnológico correspondente. (kenski, 2012, p. 24).

Desde então o homem tem se valido de recursos tecnológicos que dinamizam seu trabalho e aumentam significativamente a sua produção. Em nossos dias as tecnologias são aproveitadas de forma significativa em quase todas as áreas da sociedade e com expansão destacada na comunicação. Gabriel (2013, p. 27) afirma que “já não são mais vistas como simples tecnologias, mas como complementos, como necessárias, como continuação do espaço de vida”.

Cada vez mais se torna importante a presença dos recursos tecnológicos nos ambientes escolares, produzindo transformações e novas exigências em relação aos modelos pedagógicos, em novas perspectivas pedagógicas. E tem sido uma ferramenta elementar nas atividades dos professores como é relatado na pesquisa do cgi.br - TIC Educação (2012), mencionado que “93% dos professores que responderam a pesquisa dizem não ter nenhuma dificuldade para fazer pesquisa de informações na internet”. O que torna um instrumento de apoio acessível aos professores no desenvolvimento das atividades escolares.

A ideia de que o uso das TIC – Tecnologias, Informação e Comunicação na educação contribua para o processo de ensino-aprendizagem e modifique os métodos de tradicionais é o desafio a vencer, pois é sabido que ainda são poucos os docentes que aproveitam essas ferramentas para inovar o ensino, e a sua maneira de ensinar. A mesma pesquisa do cgi.br - TIC Educação (2012), também ressalta que “ações como a preparação de apresentações e o uso de programas multimídia – que exigem habilidades mais complexas e que são úteis para a preparação de aulas expositivas – são realizadas sem dificuldade por 49% e 46% dos professores, respectivamente”. Esse fator é a preocupação de que os docentes ainda não se converteram de todo a utilizar as tecnológicas na sala de aula. A aceitação de tais recursos dos programas multimídias revelados na pesquisa confirma tal situação.

A efetivação das tecnologias nas mais diversas áreas é uma realidade. Portanto, não pode ser diferente com o sistema educacional. A pergunta que se coloca é: como a educação tem se aproveitado dos recursos tecnológicos para veicular por esse sistema sua tarefa de

formar e modificar opinião? Quanto a isso, Vani Kenski (2013) esclare que os professores precisam de “uma forma nova de competência crítica”, o que é uma arte ainda desconhecida de seleção e decodificação da informação, em resumo, precisam de uma sabedoria nova.

A pesquisa oportuniza conhecer as dificuldades que os professores desses colégios enfrentam ao tentar fazer uso das TIC nas atividades de sala de aula, como estes incluem as TIC no uso de práticas pedagógicas. Portanto, é uma forma de vivenciar a democracia na escola, de capacitar melhor o professor para o exercício de suas funções sociais enquanto cidadãos.

METODOLOGIA

A pesquisa compreendeu duas Unidades de Ensino Público na cidade de Pilão Arcado no Estado da Bahia, localizada no nordeste do Brasil, numa população compreendida por 47 professores do ensino fundamental e médio.

O método de investigação adotado para atingir os objetivos da pesquisa foi o modelo misto, por proporcionar uma visão mais ampla do fenômeno do que se está pesquisando, e por oferecer objetividade para o estudo da conduta humana, segundo Sampieri, Collado e Baptista (2010, p. 501) apontam que o método: “possibilita descrever e analisar ideias, crenças, significados, conhecimentos nas práticas de grupo, culturas e comunidade”.

A fonte de dados decorreu da observação do espaço físico destinado aos recursos tecnológicos; das entrevistas aos profissionais docentes desses colégios, que utilizam os recursos tecnológicos nas salas de aulas e na preparação delas.

Os instrumentos de coleta dos dados foram: questionário estruturado com nomes de equipamentos eletrônicos de uso comum à educação para observação dos equipamentos eletrônicos nos colégios; guia estruturado previamente com perguntas abertas para entrevista a sete desses professores que responderam revelando seu envolvimento sua posição com os recursos tecnológicos nas atividades de sala de aula; e um questionário estruturado com perguntas fechadas para todos os professores estabelecidos da amostra.

A investigação descreve e compreende em que condições as TIC são empregadas como ferramenta pedagógica pelos professores nas atividades dentro dos colégios: Estadual Sofia Mascarenhas e Municipal Presidente Figueiredo, considerando, entretanto, as necessidades de integração dessas escolas ao acesso às tecnologias da informação. De acordo

Sampieri, Collado e Baptista (2010, p. 80), “os estudos descritivos buscam especificar as propriedades, as características e os perfis das pessoas, grupos ou comunidade, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que se possa mensurar”.

O modelo da amostra escolhida para trabalhar na pesquisa foi a do tipo melhor orientada com o modelo conveniência, que segundo Sampieri, Collado e Baptista (2010, p. 401), afirma “possuir validade enquanto uma determinada investigação assim requer. Os resultados se aplicam simplesmente à amostra ou à amostra similar em tempo e lugar”. Na amostra quantitativa participaram 42 professores, definido pelo programa Analyst STATS 2.0, que responderam um questionário elaborado com respostas fechadas. E, na amostra qualitativa foram entrevistados setes professores com perguntas aberta, escolhidos de forma intencional.

Na análise dos dados desenvolveu-se com o modelo do método **misto concorrente**, qualitativamente e quantitativamente ao mesmo tempo. Esse método de investigação é definido por Sampieri, Collado e Baptista (2010, p. 570) como: “o método mais popular e utilizado quando o investigador pretende confirmar ou corroborar resultados e efetuar validação cruzada entre os dados quantitativos ou qualitativos”.

Os colégios pesquisados estão identificados da seguinte forma: CESM – Colégio Estadual Sofia Mascarenhas e CMPF – Colégio Municipal Presidente Figueiredo.

Os professores ao responder a entrevista serão identificados por letras, os professores do CESM estão identificados pelas letras “A”, “B” e “C” e os professores CMPF estão identificados na pesquisa como professores “D”, “E” “F” e “G”.

Os dados estão descritos e apresentados por meio de gráficos e quadros, com base nas considerações teóricas sobre a interação e reflexão do professor diante de suas práticas pedagógicas com as TIC. As informações foram tabuladas e transcritas para uma melhor interpretação dos resultados.

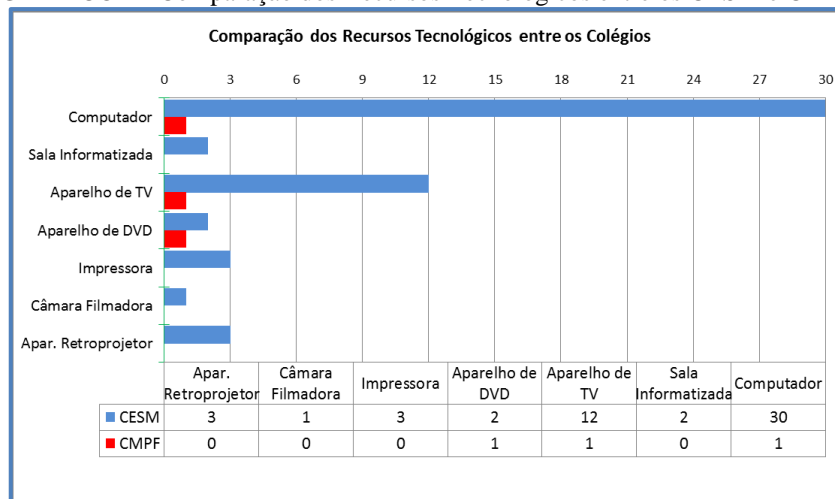
RESULTADOS

Resultados da Observação

Com a observação permitiu o levantamento de itens (aparelhos) tecnológicos existentes em cada um dos colégios. A finalidade foi permitir responder a hipótese dos colégios apresentarem as TIC nas suas dependências e em quais as condições para o uso como

recursos pedagógicos pelos professores.

GRÁFICO 1 - Comparação dos Recursos Tecnológicos entre os CESM e CMPF



Fonte: Colégios: CESM e CMPF

De acordo com o gráfico há uma diferença muito grande de recursos tecnológicos entre as instituições. O CESM apresenta uma boa quantidade desses recursos, enquanto que o CMPF não apresentou quase nenhum dos recursos tecnológico para os professores. Esse diferencial quantitativo entre os recursos tecnológicos entre os dois colégios é resultado dos programas tecnológicos desenvolvimentos e implantados pelo panorama governamental. O CESM é uma instituição Pública de responsabilidade de um governo Estadual, enquanto que o CMPF é uma instituição Pública Municipal.

A observação também permitiu verificar onde o quantitativo dos recursos tecnológicos está disponibilizado nos dois colégios:

- No CESM esses recursos estão por diferentes ambientes como: nas salas de aulas que disponibiliza: aparelhos de TV, 1 aparelho por sala; as duas salas informatizadas estão equipadas com os 30 computadores, Os aparelhos estão conectados à internet por dois equipamentos de antenas parabólicas; os aparelhos de DVD e os retroprojetores, ficam num ambiente de fácil acesso aos professores para o suporte às atividades pedagógicas quando necessárias; a câmara de gravação de vídeo e câmaras fotográficas são utilizadas no registro das imagens dos eventos que o colégio promove; o sistema de conexão à internet é via satélite, conectado por meio de antenas parabólicas, isso mantém as salas informatizadas conectadas à web; nesse ambiente estão disponibilizados os computadores e possibilitam os professores e alunos se reunirem para pesquisar as atividades conectadas à internet.

- Já no CMPF os recursos tecnológicos são: uma sala destinada ao uso do computador, com um aparelho de TV e um aparelho de DVD.

Respostas às perguntas do questionário

Equipamentos que auxiliam os professores nas atividades de sala de aula

Para saber quais equipamentos eletrônicos auxiliam os professores nas atividades pedagógicas, perguntou: ‘quais dos equipamentos listados abaixo utilizavam nas atividades com os alunos’:

QUADRO 1 - Comparativo do uso dos recursos tecnológicos pelos professores

CESM	Aparelhos nos Colégios	CMPF
79%	Computador	7%
63%	Sala Informatizada	0%
86%	Aparelho de TV	75%
29%	Aparelho de DVD	14%
100%	Impressora	0%
21%	Câmara Filmadora	0%
43%	Aparelho Projetor	0%

Fonte: Colégios: CESM e CMPF

Nos dados do quadro acima os equipamentos mais utilizados pelos professores CESM, foram: impressora, a razão é que todos se apropriam de materiais que são reproduzidos por esses equipamentos e que nem sempre são operados pelos próprios professores; aparelho de TV e computador, também foi indicado aparelho projetor como bem utilizado pelos professores.

No CMPF o recurso mais utilizado pelos professores foi o aparelho de TV, a maioria dos equipamentos estabelecidos na enquete não foram sinalizados pelos professores do CMPF.

Relação dos professores com as TIC

Para descrever as condições das TIC empregadas pelos professores como ferramentas pedagógicas nas atividades escolares desses colégios, perguntou da sua ‘familiarização com os recursos tecnológicos dentro e fora do colégio’. O objetivo é perceber sua relação com as TIC no contexto escolar e social.

QUADRO 2 - Relação dos professores com as TIC

CESM		Relação dos professores com as TIC	CMPF	
SIM	NÃO		SIM	NÃO
50%	50%	Conheço profundamente as vantagens pedagógicas do uso das TIC com meus alunos.	22%	78%
64%	36%	Sou motivado (a) para usar as TIC com meus alunos.		
71%	29%	As TIC ajudam melhorar as atividades escolares.	17%	83%
57%	43%	Meus alunos, em muitos casos dominam as tecnologias melhor do que eu.		
79%	21%	Ao utilizar as TIC nas minhas aulas percebo uma melhor motivação nos alunos.	24%	66%
29%	71%	Minha escola tem uma atitude positiva relativa ao uso das TIC.	3%	97%
57%	43%	Minha escola dispõe de condições para usar o computador no contexto educativo.	21%	79%
86%	14%	As TIC ajudam os meus alunos a adquirir conhecimento novos e efetivos.		
71%	29%	As TIC tornam mais fáceis as minhas tarefas como professor(a).	21%	79%
79%	21%	Uso as Tecnologias em meu benefício, mas não sei como ensinar meus alunos a usá-las.	28%	72%
86%	14%	Gostaria de ter uma melhor formação para trabalhar pedagogicamente com as TIC	84%	16%

Fonte: Professores dos CESM e CMPF

Nos dados do quadro 2 os professores do CESM, mostram uma melhor familiarização com uso das tecnologias. Caracterizam reconhecer que as TIC: ajudam os alunos a adquirirem conhecimentos novos e efetivos; motivam os alunos nas atividades; facilitam as atividades do professor; tem desejo de saber mais a respeito das TIC nas práticas pedagógicas. Contrário a isso, reconhecem: ter dificuldade para fazer uso delas; que os alunos têm melhor domínio das tecnologias; que a escola não tem boa atitude com as tecnologias, tanto quanto em fazer o bom uso delas.

Entretanto, CMPF a maioria dos professores sinalam negativamente sua relação com as TIC, motivo que em algumas das questões foram até indiferente, deixando de sinalizar.

Resultado da entrevista com os professores

Nas respostas dos professores à entrevista é possível verificar sua familiaridade com TIC, o Quadro 3 exhibe as respostas dos professores quanto a pergunta da sua 'satisfação ao fazer uso dos recursos tecnológicos dos colégios nas atividades pedagógicas'.

QUADRO 1 - Aproveitamento dos Recursos Tecnológicos nas Atividades Escolares.

PROFESSOR	SATISFAÇÃO COM AS TIC NA PRÁTICA PEDAGÓGICA
“A”	“o que utilizo dá ênfase nas atividades, gosto de utilizá-los...”.
“B”	“...bom desempenho na realização nas atividades de classe”.
“C”	“...suporte as atividades pedagógicas, e visualização das mídias”.
“D”	“Os aparelhos já são bem usados...”.
“E”	“...sinto falta de alguns equipamentos.”
“F”	“...sinto falta de alguns itens.”

Fonte: Professores dos CESM e CMPF

Nas afirmativas dos professores é possível notar que os professores: “A”, “B” e “C”, respondem relacionar-se satisfatoriamente com as TIC, demonstram que são recursos que beneficiam o ensino aprendizagem com os alunos; concordam que utilizar tais recursos são úteis e importantes nas atividades pedagógicas; e que traria uma melhor eficácia à educação se soubessem aproveitá-los efetivamente.

Nas respostas dos professores CMPF, se percebe um distanciamento quanto à inserção desses nas atividades escolares, como também insatisfação com os recursos que o colégio disponibiliza. Suas afirmações denotam a falta de tais equipamentos no colégio para que propicie gosto e familiarização com as tecnologias nas atividades de sala de aula.

O Quadro 4 exhibe as respostas dos professores em relação ‘ao benefício que tem ao trabalhar com as TIC nas atividades pedagógicas’.

QUADRO 4 - Motivação para usar as TIC na sala de aula.

PROFESSOR	MOTIVAÇÃO COM AS TIC DA PRÁTICA PEDAGÓGICA
“A”	“É notório como os alunos gostam de estar conectados; é o que mais querem.”
“B”	“As aulas ficam atraentes sim.”
“C”	“Os alunos ficam atentos aos assuntos ministrados quando se utiliza as tecnologias.”
“D”	“É uma verdade, as aulas ganham outra forma quando se faz uso desses recursos.”
“E”	“Sim, pois deixam os alunos mais envolvidos com as atividades e assimilam mais rápido os conteúdos, compreendem melhor.”
“F”	“É notório o interesse dos alunos quando faço uso das tecnologias nas aulas.”

Fonte: Professores dos CESM e CMPF

Nesse questionamento as resposta dos professores concordam que os recursos tecnológicos nas atividades são benéficos. O destaque é a motivação e o interesse pelos conteúdos quando trabalhado com o auxílio tecnológico; enfatizam que os alunos expõem com facilidade as atividades por meio de vídeos ou apresentado por slides. Materiais que principalmente pesquisaram com a ajuda da internet, e como resultado dessas ações, os alunos ampliam e novos conhecimentos.

ANALISES DOS RESULTADOS

Os dados do Gráfico 01 apresenta o resultado do quantitativo dos itens tecnológicos existentes em cada um dos colégios, fica evidente que o CMPF usufrui do mínimo de tais recursos em suas dependências, essa escassez não permite os professores um efetivo aproveitamento das tecnologias no processo pedagógico. Enquanto que no CESM, apresenta certa quantidade de equipamentos, estes permitem os professores fazer uso em suas atividades de sala de aula.

Esses fatores determinam as informações registradas pelos professores no Quadro 01, exibição do percentual comparativo quanto ao uso dos recursos tecnológicos nos colégios, fica evidenciado que os professores do CESM utilizam. Sua familiarização principalmente da

sala informatizada, que tem a finalidade dos alunos pesquisarem conteúdos pedagógicos propostos pelo professor; e dos aparelhos de TV que existem nas salas de aula são amplamente aproveitadas na exibição dos assuntos pedagógicos pesquisado com ajuda da internet. O fator utilização, também é permitido diagnosticar nas respostas dos professores à entrevista, quando sinalizaram da sua satisfação em trabalhar com tais recursos.

Enquanto que no CMPF os recursos tecnológicos são mínimos, de forma que para os docentes desenvolverem atividades de sala de aula ficam restritos apenas ao computador e aos aparelhos de TV e DVD. A captação de qualquer informação e ou aquisição de conhecimento por meio da internet e ou para atender a demanda de sala de aula com os recursos audiovisuais são adquiridos e compartilhados com recursos tecnológicos pessoais do professor.

Afirma Valente (1999) que o “uso da tecnologia na educação é importante para promover mudanças pedagógicas”. Significa que as utilizações de tais recursos nas atividades pedagógicas promovem a construção do conhecimento, promovendo novos conceitos de aprendizagem, pois possibilitam uma gama de informações, novas ideias e valores.

Na enquete sobre a relação dos professores com as TIC, o Quadro 2 apresenta por meio de dados percentuais a familiarização com tais recursos. Mais uma vez o destaque positivo em algumas perguntas notoriamente fica com os professores do CESM, entre dados positivos estão: 64% dos professores respondam ter motivação para fazer uso desses recursos; 75% dos professores disseram que melhoram nas atividades; 79% disseram que os alunos ganham motivação para participar das atividades; 86% afirmaram que ajudam os alunos a adquirem conhecimentos novos e efetivos; e 86% dos professores querem saber mais a respeito das tecnologias. Por outro lado é diagnosticado que: o colégio não apresenta um lado positivo ao uso das TIC, tanto que 71% dos professores sinalizaram isso; outro fator, 79% dos professores afirmaram não saber trabalhar enfaticamente com as tecnologias na educação. Para os professores do CMPF, em alguns dos questionamentos não sinalizaram nada, foram indiferentes aos questionamentos. Entretanto, sinalizaram de forma positiva unicamente o item que perguntou sobre o desejo de ter melhor formação para trabalhar com as TIC, quando 84% dos professores afirmou ter esse desejo. Nos demais itens perguntados, vieram respostas negativas, como: 78% dos professores disseram não conhecer profundamente as vantagens pedagógicas das TIC; 79% não sabem dizer se realmente as TIC são facilitadoras da aprendizagem; e 72% dizem saber fazer uso das tecnologias a seu favor, mas, não sabem fazer

uso pedagógico delas.

Os Quadros 3 e 4 apresentam as respostas das entrevistas com os professores. Novamente é possível perceber nessas respostas como os professores do CESM, relatam favoravelmente desses recursos, do seu auxílio nas atividades pedagógicas; enquanto que com os professores do CMPF os relatos não apresentam familiaridade com tais recursos.

No Quadro 4 evidenciou a resposta dos professores ‘aos benefícios de trabalharem com as TIC’. Nesse item, os relatos dos professores dos dois colégios coincidem: “os alunos gostam do material quando pesquisado pela internet e exposto nas aulas por meio de vídeos ou apresentado por slides”, que foi descrito pelos professores “A” e “E”; Com esse mesmo pensar, os professores “C” e “D” respondem que a juventude tem: “boa familiarização com as TIC já adotaram confortavelmente no seu dia a dia”. Os professores “C” e “D” relatam que: “os alunos gostam quando se utilizam as tecnologias como um recurso estratégico nas atividades de classe”. Para Perrenoud (2000), as tecnologias podem reforçar e contribuir de forma significativa para os trabalhos pedagógicos e didáticos. Para esses docentes, as tecnologias é uma estratégia que complementa muito bem as atividades de suas aulas.

A falta de atualização, capacitação dos professores, os deixa impossibilitados de explorarem todo o potencial tecnológico. É notório que utilização dos recursos a que estamos familiarizados, que dominamos o rendimento e a satisfação são melhores, principalmente, na realização das atividades pedagógicas.

E como recomendação propõe que o órgão controlador das diretrizes e da distribuição dos recursos às instituições educativas como o MEC garanta de forma igualitária o acesso e inclusão digital de como esses, com localização geográfica distantes dos grandes centros. Essas ações governamentais viabilizem e supram a demanda dos recursos tecnológicos como: computadores suficientes; acesso a internet e com uma conexão de qualidade, para esses locais distantes, tal qual é oportunizado às Unidades Escolares dos centros economicamente confortáveis.

As autoridades Estaduais que também competem ofertar recursos tecnológicos cuidem da distribuição para que chegue a todas as unidades escolares, das mais próximas às mais distantes geograficamente e em tempo hábil. E os dirigentes municipais oportunizem a valorização e a formação docente, com o desafio de implantar a capacitação do uso pedagógico das TIC nas atividades escolares se aliando a ONGs e outras instituições que

promovam habilidades voltadas para o uso das TIC em sala de aulas. Pois é comprovado que as TIC são oportunidades tanto para professores como alunos obterem informações, melhorar o conhecimento e a aprendizagem e a postura do educador para o século XXI requer inclusão das TIC na sua proposta pedagógica. A utilização de tais recursos tecnológicos setor educacional proporciona acompanhamento das informações e da comunicação na velocidade que o sistema exige. Isso é permitir aos docentes e alunos serem construtores do conhecimento e serem sujeitos ativos de suas aprendizagens.

Há uma necessidade urgente das políticas públicas brasileiras investirem com recursos tecnológicos principalmente na educação básica. E, assim, permitirá a essas escolas participarem de forma igualitária com as demais escolas.

Portanto conclui-se que as condições das TIC como ferramentas pedagógicas nesses colégios ainda não estão equiparadas com e proposto no relatório da Educação “Um Tesouro a Descobrir” da UNESCO (1996). Chama a atenção para o impacto que as TIC podem ter na renovação do Sistema Educativo, o que é recomendado. “Os sistemas educativos devem dar resposta aos múltiplos desafios da sociedade da informação, na perspectiva de um enriquecimento contínuo dos saberes e de uma cidadania adaptada às exigências do nosso tempo”.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa se propôs como objetivo geral compreender se e em quais condições as TIC são empregadas como ferramenta pedagógica pelos professores nas atividades, dentro dos Colégios: Estadual Sofia Mascarenhas e Municipal Presidente Figueiredo, considerando as necessidades de integração dessas escolas ao acesso à internet.

Responde-se a pergunta central de investigação: em que condições as TIC são empregadas como ferramenta pedagógica pelos professores nas atividades, dentro dos Colégios Estadual Sofia Mascarenhas e Municipal Presidente Figueiredo, considerando as necessidades de integração desses colégios ao acesso as tecnologias da informação? Com a primeira aproximação conclusiva, a expectativa de mudanças no processo pedagógico com a utilização das TIC – tecnologias de informação e comunicação no âmbito escolar é buscar conhecimento, transformação do processo de ensino-aprendizagem e o aumento do desempenho escolar dos alunos.

Em muitas áreas da sociedade as TIC têm facilitado e promovido o desenvolvimento de forma acelerada, e os dados estáticos de inúmeras pesquisas revelam que o mesmo não acontece com o sistema educacional. Diante desse fato, a pesquisa mostrou como os professores desses colégios têm se adaptado frente a esse novo paradigma na educação.

A captação de recursos tecnológicos para esses colégios é dependente das diretrizes estabelecida pelo MEC. O estudo do CGI.BR, (2013) revela que escolas longínquas como essas são desfavorecidas na distribuição de tais recursos. E a aquisição de recursos tecnológicos por conta própria fica inviável, devido ao valor financeiro desses aparelhos.

O resultado da pesquisa revela essa escassez nos equipamentos principalmente no CMPF, enquanto que o CESM apresentou uma quantidade razoável de equipamentos. A razão desse diferencial está no tipo de gestão; o CMPF é uma unidade escolar municipalizada significa mais distanciada dos recursos do MEC. Enquanto que o CESM é uma unidade escolar do estado, o que justifica os itens exibidos nos dados da pesquisa.

Há um consenso entre os professores desses colégios, que os recursos tecnológicos promovem uma gama de informações que no sistema educacional tradicional não permite tal feito. Porém estão convictos que necessitam capacitarem para melhor desenvolver as habilidades com esses recursos tecnológicos. Nas respostas ao questionário, os professores informam ser vantajoso utilizar as TIC nas atividades escolares, o que modifica a atuação tradicional do professor; os índices de satisfação ao usar os recursos tecnológicos nas atividades pedagógicas confirmam isso. Entretanto as condições de uso de tais recursos são dependentes das habilidades que os professores tenham para manuseá-los, nisso foram unânimes em afirmar que sentem necessidade de capacitação para trabalhar com as TIC em sala de aula; admitiram que os alunos têm melhor desempenho com as TIC, o que já é confirmado nos dados da CETIC. BR, (2012) que “os professores apresentam dificuldades de usar recurso tecnológico nas apresentações de sala de aula”.

Baseado ainda na pesquisa, os recursos audiovisuais foram indicados pelos professores com o melhor para desenvolver as estratégias das atividades em sala de aula, por promover nos alunos o interesse e o empenho pelos assuntos; além disso, os meios virtuais indicados como excelentes para a divulgação dos eventos escolares; nos adolescentes a aceitação é muito grande, são hábeis com esses recursos, que os teóricos o chamam de “geração virtual”.

Para os professores pertencentes à outra geração, alguns deles não têm o domínio necessário diante da gama de recursos que esses aparelhos permitem. Com isso, as estratégias desenvolvidas por esses professores são restritas e comprometem as atividades escolares plena com as TIC; relatam que é significativa na aprendizagem dos alunos, destacam o interesse dos alunos pelos assuntos propostos com o auxílio desses recursos, resultando em boa motivação para estes; os professores admitem modesta ou pouca familiarização com os recursos, o que impede melhor desempenho com as TIC na sala de aula; O computador é o melhor aliado desses professores, tanto na preparação das atividades escolares como para promover pesquisas pedagógicas com os alunos.

Os dados da pesquisa também ainda ressaltam que os colégios necessitam ampliar os recursos tecnológicos para as atividades escolares, o que ficou evidente na demonstração dos recursos tecnológicos em cada um dos colégios. As condições em que as TIC são empregadas como ferramentas pedagógicas pelos professores nas atividades escolares nesses colégios não são modernas, mas permitem principalmente os professores do CESH de forma modesta, aproveitar nas atividades escolares.

REFERÊNCIAS

- Braga, D. B. (2013). *Ambientes Digitais: reflexões teóricas e práticas*. São Paulo: Cortez.
- CETIC.BR, Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação. (2013). *Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras - TIC Educação 2013*. CETIC.BR / NIC.BR. São Paulo.
- CGI.BR, Comitê Gestor de Internet no Brasil. (2013). *TIC Educação 2012*. São Paulo, p. 528.
- Delors, J. (1996). *Um Tesouro a Descobrir*. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Porto.
- Díaz, P. (Marzo de 2012). *El Cambio Posible en la Educación. COLOMBIA DIGITAL - Aprender y Educar con las tecnologías de siglo XXI*. <http://en.calameo.com/read/0039355680de87fc1d0ba>
- Gabriel, M. (2013). *Educ@r - A Revolução Digital na Educação*. São Paulo: Saraiva.
- Kenski, V. M. (2013). *Tecnologias e Tempo Docente*. São Paulo: Papirus.

Perrenoud, P. (2007). *Diez nuevas competencias para enseñar*. Col. Biblioteca de aula. 5ª. ed. Barcelona.

Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio. (2010). *Metodología de la investigación*. 5ª. ed. México: Mc Graw Hill.

Seeger, V.; Canes, S. E.; Garcia, C. A. X. (2012). *Estratégias Tecnológicas na Prática Pedagógica*. Universitária Federal do Pampa - São Gabriel: v. VIII, n. 8, 1887-1899. ISSN e-ISSN: 2236-1308.

Valente, J. A. (1999). *O computador na sociedade do conhecimento*. Campinas - SP: Unicamp/Nied.